



Outras Ondas¹

Marina de Carvalho ROSAS²
Anamélia Sampaio FARIAS³
Betriz Jucá PINHEIRO⁴
Bruno Aguiar Carneiro SILVA⁵
Domitila Napoleão ANDRADE⁶
Dora Moreira Barreto CAVALCANTE⁷
Evelyn Ferreira Carneiro de MELO⁸
Everton Silva de SOUSA⁹
Fernanda Sá Ferreira BRASILEIRO¹⁰
Hugo Renan do NASCIMENTO¹¹
Ingrid Baquit CORREIA¹²
Maria Gislene Carvalho FONSECA¹³
Maria Herbênyia Nayara Ponte ALVES¹⁴
Mayara Sauer Melo MIRANDA¹⁵
Natália Marques Cavalcante de OLIVEIRA¹⁶
Rainer Lima LEAL¹⁷
Roberta Kelly Santos MAIA¹⁸
Roger Quentin PIRES¹⁹
Talles Fabrício Silva RODRIGUES²⁰
Yuri Alexssander Tavares PEREIRA²¹
Andrea Pinheiro Paiva CAVALCANTE²²
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Radiojornal, modalidade avulso.

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: marinacrosas@gmail.com.

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: melhinharose@gmail.com.

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: beatrizjucá@gmail.com.

⁵ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: bruno.acsl@gmail.com.

⁶ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: domitila.andrade@gmail.com.

⁷ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: doritits@gmail.com.

⁸ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: vinhadonde@msn.com.

⁹ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: evertondesousa@ufc.br.

¹⁰ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: nandasab@gmail.com.

¹¹ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: hugorenan3@gmail.com.

¹² Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: ingridbaquit@gmail.com.

¹³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: mgisacarvalho@gmail.com.

¹⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: herbenya@gmail.com.

¹⁵ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: mayarasauer@hotmail.com.

¹⁶ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: nataliamco@gmail.com.

¹⁷ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: rainer_4ever@hotmail.com.

¹⁸ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: robertakellysm@yahoo.com.br.

¹⁹ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: roger_pires@hotmail.com.

²⁰ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: talles.fsr@gmail.com.

²¹ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: yuriatp@gmail.com.

²² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará, email: andrea@virtual.ufc.br.



A atividade jornalística é bem vivenciada na prática. O rádio é um veículo que por suas características técnicas e de alcance de público possui grande potencial para a comunicação social. Diante de tantas possibilidades os estudantes da disciplina de Radiojornalismo II, durante o segundo semestre de 2009, constroem coletivamente um novo formato de programa, voltado ao público jovem de 15 a 25 anos, com informação e entretenimento. Com a disponibilidade de 30 minutos semanais para veiculação na Rádio Universitária FM de Fortaleza, a proposta é fazer algo atrativo para essa faixa etária com conteúdo interessante do cotidiano jovem, mas de forma descontraída.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; processo coletivo; jovem.

INTRODUÇÃO

A universidade tem como dever a formação de quem se dispõe a aprender. O aprendizado só pode ser completo se compreender teoria e prática, ambos se complementando na construção do conhecimento. Dessa maneira, os espaços laboratoriais disponibilizados pelas instituições e seus produtos são de extrema importância e devem ser valorizados.

O currículo de rádio do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará prevê dois espaços em que os estudantes produzem uma revista semanal, com trinta minutos de duração cada, para veiculação na Rádio Universitária FM. O “Outras Ondas”, desenvolvidos pelos alunos da disciplina de Radiojornalismo II, é um desses programas. O projeto começou em 2006 e continua até hoje mantendo como característica principal ser um espaço de diálogo direto entre os jovens – os que produzem o conteúdo e os jovens para quem a mensagem é produzida.

Vale a pena ressaltar a liberdade criativa que o projeto do “Outras Ondas” proporciona aos alunos que, desde sua concepção, tem como premissa a pluralidade de ideias para explorar da forma mais ampla possível a capacidade de criação e inovação na linguagem radiofônica por parte dos estudantes.

OBJETIVO

Tendo em vista que a teoria e prática devem caminhar juntas para a construção do conhecimento acadêmico, o Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo oferece disciplinas laboratoriais para que os estudantes possam aplicar efetivamente os conhecimentos adquiridos na sala de aula e nos textos teóricos. Também é válido ressaltar a importância da prática para o aprendizado da atividade jornalística, já que muitos



conhecimentos são adquiridos através das dificuldades e acertos cotidianos relacionados à profissão.

Levando em consideração o alcance que o rádio possui em diversos âmbitos, por causa de suas características de veículo de comunicação, mostra-se necessário a veiculação de programas que atendem as demandas de muitos públicos. Um deles é o público jovem que ainda tem pouco destaque na mídia em geral, e quando existe algum programa específico é voltado para o entretenimento.

Diante das diversas possibilidades técnicas que o rádio permite; do espaço propício de experimentação da universidade e da demanda por um programa informativo voltado para o público jovem, os estudantes optaram por uma proposta de formato inovadora. A estrutura foi pensada coletivamente de acordo com o que foi visto tanto na teoria como na prática em semestres anteriores.

JUSTIFICATIVA

Primeiramente é válido ressaltar, novamente, a importância das disciplinas laboratoriais dentro da universidade para aliar o conhecimento teórico com a prática cotidiana das atividades profissionais. Quando bem aproveitados, esses espaços possibilitam o surgimento de idéias inovadoras que dificilmente são experimentadas no mercado de trabalho convencional. No âmbito da comunicação, mais especificamente do jornalismo, esse ponto é extremamente construtivo para a formação de profissionais que atuem não apenas nas demandas pré-estabelecidas pelo mercado, mas também para que percebam as lacunas no campo da comunicação social que ainda faltam ser preenchidas.

A temática definida para o programa é aspecto importante. Por fazerem parte do público-alvo, os estudantes puderam explorar suas expectativas com relação aos conteúdos e como seriam trabalhados os assuntos no rádio. Antes houve uma reflexão do que é veiculado atualmente nas emissoras de radiodifusão, os acertos, os erros e o que poderia ser melhorado para que os jovens se interessassem pelo que é transmitido. A partir dessa discussão, foi possível elaborar um projeto que atendesse à diversidade de opiniões e mesmo assim conservasse uma unidade conceitual necessária para o programa.

Outro ponto importante que vale ser destacado é a continuidade dos projetos experimentais desenvolvidos pela universidade. A consolidação dos projetos possibilita o amadurecimento e, com isso, recursos são conseguidos mais facilmente, além de ser uma forma de valorizar a memória e história do curso.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Como já foi mencionado anteriormente, o programa “Outras Ondas” já faz parte do curso de Comunicação Social da UFC desde 2006. Uma das características primordiais foi mantida: a liberdade editorial dos estudantes. Desde a concepção até a entrega do material para veiculação na rádio foi responsabilidade dos estudantes. À professora orientadora coube a organização da divisão das tarefas e do cronograma com os prazos, e o auxílio em caso de dúvidas, bem como o acompanhamento para a gravação do programa. Assim como avaliar cada edição do programa após a gravação, discutindo os formatos e a linguagem utilizada.

A partir de então as idéias foram surgindo de forma coletiva, cada estudante contribuiu com sugestões do que pensava que deveria ser interessante para um programa de rádio informativo voltado para o público jovem. A liberdade criativa foi norteadas por dois princípios com relação à pauta e sobre a edição. Já que o “Outras Ondas” segue uma proposta de inovação na linha editorial a escolha do tema para os quadros, apesar de não ser decidida coletivamente, seguia os seguintes critérios: “O pauteiro pensa o assunto por inteiro e indica os caminhos que devem ser percorridos para que a reportagem prenda a atenção do ouvinte, atinja o público da emissora” (BARBEIRO e LIMA, 2001, p.59).

Sabendo que o programa tem veiculação semanal, foi discutida a profundidade com que os temas deveriam ser trabalhados, fugindo da freqüente superficialidade do jornalismo factual. “Estes [programas] têm como característica uma abrangência maior, com o aprofundamento dos temas, e sem preocupação com a concisão que caracteriza o jornal de rádio” (BARBEIRO e LIMA, 2001, p.54). Ainda seguindo a linha editorial inovadora, as edições priorizavam a experimentação. Esse processo, como explicado anteriormente, começava na pauta, passava pela produção, elaboração do texto e finalizava na edição. “As edições devem ser enxutas, ricas em conteúdo e didáticas, para que o ouvinte saiba do que está falando” (BARBEIRO e LIMA, 2001, p.70). A equipe de edição-geral ficava responsável pelo recolhimento do material para montar o roteiro e escolher detalhes técnicos como bg’s da locução.

Com essas diretrizes foi realizado um piloto para comprovar se o que foi pensado seria viável nas questões estética, técnica e prática. Foram mantidos para o programa seis quadros descritos detalhadamente a seguir:



- a) **Agenda Cultural.** Por ser semanal e possuir poucos recursos técnicos e financeiros, as matérias do “Outras Ondas” possuem como característica serem frias, ou seja, não estão atreladas a fatos marcados pela temporalidade podendo ser veiculadas independente de algum acontecimento. Para aproveitar a possibilidade de comunicação ampla e rápida através do rádio, a Agenda Cultural com informações sobre os acontecimentos culturais que acontecem na cidade exerce a função social informativa característica das transmissões radiofônicas. A informação deve seguir os padrões editoriais do programa, sendo transmitida de uma maneira descontraída e com linguagem adequada ao público do programa.
- b) **Depoimento.** Sabendo que o rádio é o veículo que mais se aproxima do cotidiano da população estando presente em casa, no trânsito, no trabalho, etc.; é importante gerar identidade do público com o programa. Um dos formatos escolhidos foi o depoimento pessoal de pessoas comuns, valorizando as histórias cotidianas e dando espaço a pluralidade de vozes com a participação direta de pessoas diferentes. Trazendo essa personalidade para o “Outras Ondas”, o programa ficou mais leve e com maior identidade com o ouvinte. “O rádio é muito mais algo pessoal, que vem direto para o ouvinte” (MCLEISH, 2001, p. 16)
- c) **Juventude em Outros Tempos.** Uma maneira de valorizar a cultura e história de um povo é valorizar as pessoas que viveram em épocas diferentes. Com esse quadro o “Outras Ondas” buscou resgatar costumes e valores vivenciados por idosos. A linguagem do quadro se assemelha a “contação” de histórias e visa contribuir para a formação da juventude atualmente.
- d) **Crônica.** O processo de contar tramas ficcionais através da transmissão radiofônica, que fez muito sucesso durante a “Época de Ouro” do rádio na década de 1940, acabou perdendo espaço com o surgimento da televisão.

“Ao contrário da televisão, em que as imagens são limitadas pelo tamanho da tela, as imagens do rádio são do tamanho que você quiser. [...] Criada por efeitos sonoros apropriados e apoiada pela música adequada, praticamente qualquer situação pode ser trazida ao ouvinte” (MCLEISH, 2001, p.15).

Resgatando essa imensa potencialidade sensorial do rádio, o Outras Ondas explora a criatividade literária em um formato pouco experimentado,



exclusivamente sonoro. Os textos são curtos, como exige o veículo, e tratam de temáticas profundas e comuns ao cotidiano dos jovens.

- e) **Tirinha “Curta e Grossa”**. Outra forma de abordar problemas cotidianos dos jovens através da narrativa, com apelo mais humorístico foi um grande desafio transpor um gênero tão amparado na ilustração para o rádio. Porém, a dificuldade inicial se transformou num imenso leque de possibilidades, quando foram descobertas outras maneiras de formar imagens através unicamente do som.
- f) **Reportagens** (duas ou três dependendo da edição): é preciso levar em conta que “A reportagem é a principal fonte de matérias exclusivas da rádio jornalística [...] O repórter tem que se preparar para construir uma reportagem completa e equilibrada” (BARBEIRO e LIMA, 2001, p.40). Diante disso, a proposta de reportagens para o *Outras Ondas* foi abordar temas que não tivessem espaço nos programas de rádio - e muitas vezes em nenhuma outra mídia – de maneira diferenciada para que fosse um atrativo ouvir o tema abordado “tudo isso é para se conseguir contar uma história simples, direta, clara, didática, objetiva e isenta” (BARBEIRO e LIMA, 2001, p.41).
- g) **Entrevista**. Mecanismo básico da atividade jornalística para obtenção de informação está presente nas reportagens e nos depoimentos.

“Em veículos de comunicação como o rádio, ela adquire importância ainda maior porque é capaz de transmitir o que o jornalismo impresso nem sempre consegue: a emoção [...] Boas entrevistas são as que revelam novos conhecimentos, esclarecem fatos e marcam opiniões” (BARBEIRO e LIMA, 2001, p.46).

Sabendo da importância deste gênero, foi reservado para a entrevista um grande espaço no “Outras Ondas”. Priorizando a abordagem de temas que não têm o devido destaque em outros veículos, foi aberto um espaço para a reflexão dos jovens sobre assuntos que exercem influência direta ou indireta no seu cotidiano.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa faz parte de uma série de quatro edições que foram veiculadas semanalmente na Rádio Universitária FM no segundo semestre de 2009. Os quadros foram se aperfeiçoando ao longo do processo, em que os estudantes se revezaram em diferentes funções, o que faz com que cada edição seja única, mesmo seguindo um padrão de



identidade das três primeiras edições. Neste contexto, concentramos a discussão na última edição do “Outras Ondas” e a seguir apresentamos uma análise dos quadros que fizeram parte desta edição.

Matéria de esportes de rua e inclusão social: Com linguagem jovem desde a escolha musical até os depoimentos dos personagens a matéria opta por fazer uma crítica à estrutura da cidade de Fortaleza para práticas de esportes de rua. Sendo assim, destaca a criatividade dos esportistas para praticarem as atividades mesmo sem o suporte adequado. Vale ressaltar que a produção procurou um aspecto factual (inauguação de um centro cultural e esportivo voltado para os jovens) para abordar no final da matéria.

Depoimento: Ainda a respeito da prática esportiva, esse quadro aborda, através do depoimento de um atleta, o futebol americano. O assunto ainda é pouco conhecido em Fortaleza e interessa aos jovens já que divulga histórico e informações sobre a prática a cidade. Assim como a matéria anterior, faz uma ligação com um fato atual (realização de um campeonato local de futebol americano).

Entrevista: Com o tema específico diretamente do interesse dos jovens, faz uma abordagem de conteúdo mais crítica, por causa do tema – política. O objetivo, dentro das limitações de tempo disponível, é fazer um panorama mais amplo, assemelhando-se ao perfil, que foca na opinião da entrevistada sem se prender muito em pontos factuais. Mesmo assim, assume caráter questionador, para esclarecer os assuntos para o ouvinte. Vale ressaltar o trabalho de produção que conseguiu agendar e realizar a entrevista com uma deputada estadual Rachel Marques que é presidente da Comissão Especial de Políticas da Juventude da Assembleia Legislativa do Ceará.

Crônica: Nessa edição sai um pouco do padrão narrativo e busca a vertente da crônica de opinião. O texto continua reflexivo e com elementos sonoros para ambientação, mas tem como objetivo fazer uma crítica direta ao posicionamento inerte da juventude em relação aos problemas cotidianos da cidade.

Agenda Cultural: Mantendo como característica básica a aproximação do cotidiano dos jovens, a linguagem é inovadora com gírias e expressões utilizadas pelos adolescentes. A abordagem busca fazer uma contextualização dos problemas dos jovens, como a dificuldade financeira e a falta de tempo por causa dos trabalhos da faculdade. Apesar de não ser um quadro primordialmente narrativo, a edição se preocupou com a ambientação sonora para simular a realidade.

Reportagem Intercâmbio Estudantil: Caráter bastante informativo, já que esclarece diversas maneiras de viajar para o exterior, abordando diversos tipos de cursos, países



distintos e pessoas de círculos sociais diferentes. O foco é a informação através dos depoimentos mostrando as experiências de quem já vivenciou o processo, de quem ainda está participando do intercâmbio e as expectativas de quem ainda vai viajar. É importante ressaltar o esforço da equipe de produção que conseguiu sonoras até com o exterior.

Juventude em Outros Tempos: Um dos objetivos do quadro é acabar com possíveis preconceitos dos jovens em relação aos mais velhos. Nesta edição, o diálogo dos locutores já introduz essa idéia. O depoimento gira em torno das atividades cotidianas comuns aos jovens, como festas, mostrando que os hábitos continuam os mesmos, o que muda é contexto histórico. Os locais e artistas citados ainda fazem parte do conhecimento dos adolescentes, gerando uma identidade com o personagem.

Reportagem Preconceito Homossexualidade: Tema extremamente discutido em diversos espaços públicos e privados, a abordagem escolhe uma quebra de paradigmas. Os depoimentos (personagens protegidos por pseudônimos) visam abordar diferentes situações reais para mostrar um panorama do que realmente acontece sem cair em clichês. Para isso, a produção opta por não usar bgs, para não reforçar conceitos que determinados tipos de música são específicos dos homossexuais.

Tirinha: Ainda sobre a temática da homossexualidade, busca uma abordagem leve do cotidiano. Preserva as características básicas do gênero como o humor e a surpresa no desfecho do enredo. Destaque para o trabalho de edição na ambientação sonora da narrativa.

CONSIDERAÇÕES

Anteriormente já foram destacados diversos aspectos como a importância das experiências laboratoriais na universidade, as características da linguagem radiofônica, e os detalhes do formato do Outras Ondas. É válido ressaltar a ousadia dos estudantes que aproveitam este projeto para colocar em prática diversos tipos de experimentações, sem a preocupação de atender nenhuma expectativa, nem com o público nem com o professor.

Testar novos formatos, novas abordagens, aprender com as dificuldades técnicas. Dessa forma os estudantes da Universidade Federal do Ceará conseguem mais que o aprendizado. O projeto “Outras Ondas” é uma iniciativa reconhecida dentro e fora da universidade. Esse reconhecimento não torna as atividades das turmas seguintes mais fácil, pelo contrário, a expectativa com relação à inovação e a realização de um bom trabalho técnico estimula a produção dos estudantes de Radiojornalismo II.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, H/ LIMA, P.R. **Manual do radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MCLEISH, R. **Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.